

Enel na berlinda

A ineficiência da Enel em assegurar um abastecimento de energia elétrica confiável em situações climáticas adversas tem se tornado um problema recorrente. O recente blecaute que afetou o Grande ABC, persistindo por mais de seis horas após o início da interrupção, é um exemplo alarmante dessa deficiência operacional. A falta de preparo da concessionária para lidar com as chuvas intensas e as demandas de manutenção necessárias para garantir a estabilidade da rede elétrica tem causado transtornos imensuráveis à economia da região e à qualidade de vida de seus habitantes.

O blecaute não apenas impactou as empresas locais, causando prejuízos significativos, mas também afetou a rotina dos moradores das

sete cidades do Grande ABC. A falta de energia elétrica resultou em interrupções em serviços essenciais, como hospitais, escolas e transporte público, além de afetar negativamente a vida doméstica, já que muitos não puderam realizar tarefas básicas e manter a segurança de seus lares. A Enel precisa urgentemente aprimorar suas políticas de manutenção e investir em infraestrutura para evitar que situações como essa se repitam, causando danos significativos à região.

A reiterada falha no fornecimento de energia, a despeito da tempestade que atingiu o Grande ABC no meio da tarde de ontem, é um exemplo claro de que as inúmeras CPIs nas cidades da região e também na Assembleia Legislativa do Estado de São

Paulo foram ineficazes. Os problemas persistentes representam um escárnio da concessionária aos clientes que pagam uma conta altíssima por um serviço que não funciona.

Em resumo, a ineficiência da Enel em lidar com situações climáticas desafiadoras e a demora na resolução de blecautes, como o ocorrido ontem no começo da tarde no Grande ABC, tem impactos severos na economia local e na vida dos habitantes. A empresa deve reforçar seus esforços em manutenção, modernização da infraestrutura e preparação para eventos climáticos, a fim de garantir um fornecimento de energia elétrica mais confiável e evitar prejuízos recorrentes à população e às empresas da região.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2